Instituição
INSTITUTO DE GESTÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, HUMANIZAÇÃO E PROTEÇÃO À VIDA (IPEMO - INSTITUTO PESSOA MOTA)

Título da tecnologia
Tecnologia Vics - Visão Integrada Com Cognição Sensorial -

Título resumo

Resumo
A Tecnologia Social VICS – Visão Integrada com Cognição Sensorial é uma inovação inclusiva que permite que pessoas com deficiência visual e neurodivergentes percebam, aprendam e reconheçam cores por meio de aromas específicos. Ao associar fragrâncias a tonalidades, a metodologia cria um caminho sensorial alternativo, acessível e eficaz para alfabetização, desenvolvimento cognitivo, artístico e socioemocional. Aplicada em kits educativos, oficinas e materiais táteis-olfativos, a VICS democratiza o acesso ao universo das cores e fortalece a inclusão em escolas, instituições e comunidades.

Objetivo Geral
A Tecnologia Social VICS propõe garantir acesso equitativo ao universo das cores para pessoas com deficiência visual e neurodivergentes por meio da associação entre aromas e tonalidades. Seu objetivo final é promover inclusão sensorial, autonomia, aprendizagem significativa e participação plena, ampliando oportunidades educacionais, cognitivas e sociais.

Objetivo Específico
Objetivos intermediários da Tecnologia Social VICS: • Desenvolver materiais sensoriais que associem cores a aromas de forma padronizada e acessível. • Ampliar habilidades cognitivas, emocionais e motoras por meio de experiências multisensoriais. • Facilitar a alfabetização e o reconhecimento das cores para pessoas com deficiência visual e neurodivergentes. • Reduzir barreiras sensoriais e ampliar a interação com atividades educacionais e artísticas. • Formar educadores e profissionais para aplicar a metodologia com qualidade e inclusão.

Problema Solucionado
A Tecnologia Social VICS nasceu da constatação de que pessoas com deficiência visual e neurodivergentes continuam excluídas do universo das cores, elemento fundamental para a aprendizagem, expressão artística, orientação espacial e participação plena na sociedade. A falta de recursos acessíveis para ensinar cores de forma não visual gera lacunas educacionais, reduz a autonomia e limita oportunidades de desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Crianças neurodivergentes, especialmente com TEA, também enfrentam barreiras sensoriais que dificultam a aceitação de novos estímulos, impactando o aprendizado e até a alimentação. A VICS surge para enfrentar esses desafios, oferecendo uma via alternativa por meio da associação estruturada entre aromas e cores, permitindo que os indivíduos “percebam” tonalidades pelo olfato. Pode ser implantada em escolas, instituições especializadas, clínicas, ambientes terapêuticos e projetos comunitários, auxiliando na alfabetização das cores, na inclusão sensorial, no desenvolvimento artístico e na redução de barreiras que afetam a aprendizagem e a interação social. Assim, promove uma educação mais acessível, equitativa e significativa.

Descrição
A implantação da Tecnologia Social VICS – Visão Integrada com Cognição Sensorial – segue uma metodologia estruturada em etapas que integram desenvolvimento sensorial, formação de educadores e participação ativa da comunidade, garantindo acessibilidade, inclusão e impacto mensurável. 1. Histórico da Instituição e sua Atuação Social A iniciativa Amigos do LOU, base institucional da VICS, surgiu como um movimento de educação inclusiva dedicado a democratizar o acesso ao universo das cores para pessoas com deficiência visual e neurodivergentes. Desde o início, o projeto estabeleceu parcerias com instituições como o Instituto dos Cegos do Ceará, NUTEP, escolas públicas, APAEs, CRAS, centros culturais e ONGs, promovendo oficinas, atividades interativas e ações educativas focadas no desenvolvimento integral das pessoas atendidas. Com o tempo, o projeto expandiu seu escopo para contemplar também pessoas com TEA, incorporando estratégias sensoriais baseadas em neurociência e sinestesia olfativa para auxiliar no repertório alimentar, na atenção conjunta, na regulação emocional e na expressão artística. Esse histórico consolidou a VICS como uma tecnologia social aplicada em múltiplos territórios, com forte enraizamento comunitário e relevância social reconhecida. 2. Metodologia da VICS A VICS adota uma abordagem multissensorial, progressiva e participativa, composta por seis pilares metodológicos: 1. Diagnóstico Inicial Identificação das necessidades do público, mapeamento sensorial e avaliação das barreiras cognitivas, emocionais e perceptivas. 2. Associação Aroma–Cor Desenvolvimento de estímulos olfativos padronizados vinculados a tonalidades específicas (ex.: morango = vermelho,

hortelã = verde), permitindo que os participantes “percebam” cores sem depender da visão. 3. Materialização Didática Utilização de kits educativos, paletas aromáticas, superfícies táteis e brinquedos inclusivos para estimular memória, categorização, criatividade e autonomia. 4. Aprendizagem Experiencial Realização de oficinas vivenciais com atividades práticas, artísticas e lúdicas, nas quais os participantes exploram aromas, texturas, formas e conceitos. 5. Intervenção Cognitivo-Sensorial Aplicação da metodologia como estratégia terapêutica para redução de barreiras sensoriais, ampliação de repertórios comportamentais e favorecimento da autorregulação. 6. Avaliação Contínua Monitoramento dos resultados, análise de indicadores e adaptação das atividades conforme o perfil da comunidade atendida. 3. Procedimentos de Implantação A implantação da VICS ocorre em etapas operacionais bem definidas: • Formação de Educadores e Terapeutas Capacitação de profissionais da rede pública, instituições sociais e organizações parceiras para aplicar a metodologia com segurança e eficácia. • Vivências com a Comunidade Oficinas abertas, atividades sensoriais, rodas de conversa e apresentações culturais que fortalecem vínculos e estimulam o protagonismo dos participantes. • Customização Local Adaptação dos materiais e dinâmicas considerando contexto regional, faixa etária, demandas específicas e acessibilidade. • Implantação dos Kits Educativos Distribuição dos kits para escolas, centros especializados, clínicas e projetos sociais, garantindo continuidade das atividades. • Acompanhamento Pós-Implantação Observação dos resultados por meio de avaliações qualitativas e quantitativas, registro de progresso e feedback contínuo. 4. Participação da Comunidade no Processo A VICS é construída de forma colaborativa, com participação ativa de: • famílias de pessoas com deficiência e neurodivergentes; • professores, psicólogos, pedagogos e terapeutas ocupacionais; • lideranças escolares e comunitárias; • jovens, adultos e crianças beneficiadas pela tecnologia. A comunidade contribui no diagnóstico, na cocriação de atividades, no teste de materiais, na validação das práticas e na avaliação de impacto, tornando-se corresponsável pelo sucesso da tecnologia. 5. Interação da Organização com a Comunidade A interação ocorre por meio de: • oficinas regulares em instituições especializadas; • atividades culturais, campanhas e eventos inclusivos; • formação continuada para educadores; • acompanhamento presencial e remoto; • parcerias com escolas, universidades e centros de pesquisa para ampliar impacto. Essa relação contínua garante confiança, pertencimento e sustentabilidade social. 6. Dados, Indicadores e Evidências de Impacto Positivo A VICS apresenta indicadores consistentes de impacto: • Mais de 3 mil pessoas atendidas diretamente em oficinas, formações e ações educativas. • Relatos qualitativos de melhora na autonomia, autoestima, comunicação e participação social. • Evolução de repertório alimentar em crianças com TEA após intervenções sensoriais estruturadas. • Reconhecimento institucional por centros de referência em deficiência visual e neurodesenvolvimento. • Parcerias consolidadas com órgãos públicos, universidades e organizações sociais.

Recursos Necessários

A implantação de uma unidade da Tecnologia Social VICS requer um conjunto de materiais, equipamentos e recursos humanos específicos para garantir a aplicação adequada e segura da metodologia. Utiliza-se o Kit Educativo Dr. Cor, composto por Paleta Aromática com tintas padronizadas, frascos com fragrâncias, papéis olfativos, máscara e manual de instrução. Para os participantes, o Kit Educativo do Aluno inclui telas de pintura autoadesivas, pincéis, máscara tapa-olhos e tintas aromatizadas. São necessários também equipamentos básicos para oficinas, como mesas de trabalho, panos hipoalergênicos, bandejas organizadoras em ambiente ventilado. Para ações educativas, recomenda-se a disponibilidade de kits individuais ou compartilhados conforme o número de participantes. No âmbito operacional, são indispensáveis recursos humanos qualificados, como educadores, facilitadores sensoriais, profissionais de apoio e instrutores capacitados na metodologia VICS. Outros itens incluem materiais de higiene, armazenamento seguro das fragrâncias, embalagens adequadas e um espaço físico organizado, iluminado e acessível, garantindo conforto e inclusão para todos os participantes.

Resultados Alcançados

A implantação da Tecnologia Social VICS já impactou diretamente mais de 3.200 pessoas, entre crianças, jovens, adultos e profissionais de instituições públicas e privadas. Os atendimentos envolveram oficinas sensoriais, formações de educadores, sessões terapêuticas, atividades escolares, eventos comunitários e experimentações individuais com materiais táteis-olfativos. Desses participantes, cerca de 5 % eram pessoas com deficiência visual, 80 % neurodivergentes (principalmente TEA) e 15% familiares, professores ou cuidadores envolvidos no processo educativo. Entre estudantes com deficiência visual, 100% conseguiram identificar e nomear cores por meio dos aromas após as atividades; 72% demonstraram melhora na autonomia em tarefas escolares e 65% apresentaram maior engajamento em atividades artísticas. Nos participantes com TEA, observou-se melhorias no repertório alimentar ao relacionar frutas reais com as tintas aromatizadas e maior tolerância a novos estímulos sensoriais. Os resultados qualitativos reforçam o impacto emocional e educacional: relatos de educadores apontam aumento da autoestima, maior curiosidade, redução da ansiedade frente a estímulos desconhecidos e fortalecimento de vínculos sociais entre os participantes. Famílias relataram que o aprendizado ganhou “sentido”, que as crianças demonstraram entusiasmo ao reconhecer cores pelo olfato e que o método tornou o estudo mais prazeroso e inclusivo. Em instituições especializadas, os profissionais destacaram que o VICS “abre portas

antes inacessíveis”, oferecendo uma linguagem sensorial inédita para ensinar cores e estimular o desenvolvimento cognitivo. O acompanhamento dos resultados foi realizado por meio de fichas de observação, relatórios pedagógicos, registros fotográficos e descritivos das atividades, além de observações dialogadas com professores, terapeutas e familiares. Em algumas instituições, foram observadas a evolução individual em reconhecimento de cores, interação social, participação nas tarefas e respostas aos estímulos aromáticos. A consolidação desses dados demonstrou a eficácia da metodologia e também sua capacidade de promover inclusão, pertencimento e aprendizagem significativa.



Locais de Implantação

Endereço:

Escola AEE, Guaramiranga, CE

Escola AEE, Baturité, CE